

A GESTÃO HUMANITÁRIA DA CRISE MIGRATÓRIA VENEZUELANA NO BRASIL: UM ESTUDO CRÍTICO SOBRE O PAPEL DO ACNUR E DA OIM

Telmo Santiago Borges¹
Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior²

Resumo:

Este artigo oferece uma análise abrangente do papel das agências internacionais OIM (Organização Internacional para as Migrações) e ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) na Operação Acolhida, implementada pelo Brasil para receber imigrantes venezuelanos em Roraima. O objetivo central da Operação Acolhida é mitigar os impactos do fluxo migratório proveniente da Venezuela, país afetado por uma crise política, econômica e social. Para alcançar esse objetivo, foi concebida a Força-Tarefa Logística Humanitária (FT Log Hum), com apoio constante de um estado-maior conjunto composto por membros do Exército, Marinha e Força Aérea Brasileira. A crescente presença das organizações internacionais, OIM e ACNUR, em Roraima tem sido fundamental para atender às necessidades dos migrantes venezuelanos que chegam ao país. A pesquisa adota uma metodologia qualitativa, baseada em revisão documental e bibliográfica, com o propósito de compreender o trabalho dessas agências no contexto da Operação Acolhida. Além disso, o estudo oferece uma contextualização histórica das trajetórias da OIM e do ACNUR, buscando examinar criticamente o papel dessas organizações na referida operação. A relevância desse estudo está na contribuição para o avanço do conhecimento acadêmico na área de gestão humanitária, sendo de interesse não apenas para a comunidade acadêmica, mas também para os diversos atores envolvidos na resposta humanitária. Ao examinar a atuação do OIM e do ACNUR na Operação Acolhida, esta pesquisa proporciona valiosos insights que podem informar e aprimorar futuras estratégias de acolhimento e assistência a migrantes em situações de crise, tornando-se, assim, um importante recurso para o desenvolvimento de políticas mais efetivas e sensíveis às necessidades humanitárias.

Palavras-chaves: Migração. Operação Acolhida. ACNUR. OIM.

¹ Telmo Santiago Borges - Graduado em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN (2005). Pós-graduado em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (2014). Pós-graduado em Comunicação Social pelo Centro de Estudos de Pessoal (2022). Atualmente é aluno de mestrado em Ciências Militares pelo Instituto Meira Mattos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. <https://orcid.org/0009-0007-8217-5355>

² Tigernaque Pergentino de Sant'ana Junior – Graduado em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN (2001). Especializado em Operações na Selva pelo Centro de Instrução de Guerra na Selva (2003). Pós-graduado em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (2010). Pós-graduado em Coordenação Pedagógica pelo Centro de Estudos de Pessoal (2018). Mestre em Humanidades em Ciências Militares pelo Centro de Estudos de Pessoal (2021). Atualmente é aluno de doutorado em Ciências Militares pelo Instituto Meira Mattos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. <https://orcid.org/0000-0003-1873-4021>